

PLANO DE OFICINA

Observatório do Mundo Contemporâneo/USF – 2022

Tema: Nem tudo é opinião: ciência e conhecimento em tempos de negacionismo

Objetivos: Entender como funciona o método científico e definir a diferença entre conhecimento e opinião, refletir sobre a objetividade e subjetividade presentes na pesquisa científica, entender como funciona o método científico e as particularidades de cada área, compreender o que é negacionismo e explicar a sua origem, refletir sobre as especificidades do negacionismo na ciência histórica e sobre o negacionismo em relação a pandemia de Covid-2019.

Estratégias metodológicas

1º momento: Sensibilização

Neste momento, faremos o seguinte exercício.

Iniciamos mostrando uma imagem de uma pessoa falando “eu tenho uma opinião”. Esse exercício terá como objetivo levar a reflexão do que consiste uma opinião. Uma opinião pode ser sobre gostos pessoais, preferências, mas o que vemos muito é isso se equiparando com a ciência e o conhecimento. A ideia então, é gerar um questionamento que levará à discussão sobre como funciona o método científico e a construção do conhecimento.



Perguntas:

-O que é possível observar na imagem? (uma pessoa que está ocupando todo o espaço com sua opinião, não deixando brechas para uma discussão. O balão que representa a opinião é muito maior que ela.

-O que vocês consideram como opinião? O que é uma opinião?

-O que vocês acham da escola?

-Vocês acham que podem discordar da opinião dos colegas?

2º momento: Discussão

Atualmente, devido a facilidade de obter informações de maneira ágil por intermédio da utilização da internet, observa-se o aumento da participação de pesquisadores na divulgação do conhecimento e no combate às fake News. No entanto, a disseminação de ideias que negam a ciência, e a persistência na emissão de opiniões ou teorias sem fundamento também acompanha tal crescimento. Desta forma, se faz fundamental discernir ciência e conhecimento de opinião.

Nesse sentido, após a atividade de sensibilização vamos dar início a discussão para entender como funciona a ciência, o método científico e porque ele é diferente da opinião. Além disso, neste momento vamos refletir sobre as questões da objetividade e subjetividade nas várias ciências, uma vez que a opinião por vezes é associada a um tipo de subjetividade.

No tópico seguinte, vamos procurar definir o que é negacionismo, em qual contexto ele surge e qual seu objetivo. Neste momento, o importante é deixar claro que no negacionismo é que há diferenças entre seus atores, o que não se limita na diferença entre os que criam e os que disseminam informações falsas, sendo mais relevante os interesses por trás dessas práticas.

Esses interesses são diversos, políticos, financeiros, ideológicos, e na maioria das vezes se misturam, não sendo difícil de perceber que uma pessoa que é antivacinação possa ser também terra planista, considerar o “design inteligente” mais aceitável que a teoria da evolução, e não crer no aquecimento global. Assim sendo, neste momento da discussão será apresentado alguns exemplos de negacionismo para que num tópico posterior aprofundamos dois tipos.

O primeiro negacionismo que vamos apresentar é o negacionismo histórico, visando compreender quais são suas especificidades, bem como diferenciá-lo do revisionismo histórico. A ideia é entender como esse tipo de negacionismo se apresenta

no Brasil e quais são seus objetivos. A discussão se dará a partir de exemplos sobre a Ditadura Militar, uma vez que esse e outros exemplos fazem parte de uma estratégia maior, de um movimento que busca legitimar os seus projetos políticos a partir de uma visão distorcida da historiografia acadêmica praticada por historiadores no Brasil e no mundo com base em métodos científicos.

Por último, faremos a discussão sobre o negacionismo no contexto da pandemia de Covid-19 que iniciou a partir de 2020. O desconhecimento, a desinformação e o pânico estiveram presentes desde o início da disseminação do vírus da covid, e muitas dúvidas se transformaram em certezas desqualificadas sem nenhum respaldo científico metodológico. Muitos negacionistas ignoram que as perguntas são a matéria prima da ciência, e tentando deslegitimá-la, semeiam inverdades por meio de indagações vazias.

3º momento: Síntese

Os materiais sobre a temática que podemos sugerir são:

Mimídias - canal do Youtube formado por Clara Matheus, que é doutoranda em Estudos Literários e pesquisadora, por Leonardo de Oliveira que é mestre em Design tendo formação em Design Gráfico e em Artes Visuais e por Tavo Machado, doutorando em Teoria da Literatura. O objetivo do canal é trazer discussões acerca das mídias, sejam elas games, cinema, música, literatura, internet sob uma perspectiva científica e interdisciplinar. Além do canal, o mimídias tem também o podcast Mimídias em Prosa, disponível no Spotify.

Tempero Drag, com Rita Von Hunty - canal do Youtube que busca discutir temas sociais através do humor e da arte. Os vídeos são escritos e apresentados pela drag queen Rita Von Hunty, personagem criada por Guilherme Terreri formado em Letras e em Artes Cênicas, representada como uma mulher de meia idade nos anos 50.

Mad Men - Série de televisão que narra a história do desenvolvimento da publicidade em Manhattan, nos Estados Unidos, dando perspectivas sobre o impacto da mídia na formação de imaginários e na negações de distintas realidades. Pode ser encontrado na Netflix e Globoplay.

Referências:

ESCOBAR, Herton. A ciência contra o negacionismo. **Jornal da USP**, 22 de jan. de 2021. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/a-ciencia-contra-o-negacionismo/>>.

TOLEDO, Karina. Negacionismo científico: a produção política e cultural de desinformação. **Agência FAPESP**, 02 de set. de 2020. Disponível em: <<https://agencia.fapesp.br/negacionismo-cientifico-a-producao-politica-e-cultural-de-desinformacao/34028/>>.

LOUREIRO, R.; FONTE, S. S. D. Revisionismo Histórico e o Pós-Moderno: Indícios de um Encontro Inusitado. **Impulso**, Piracicaba, p. 85-95, 2010.

Ciência e opinião: onde termina uma e começa a outra?. **Educador 360**, 22 de nov. de 2019. Disponível em: <<https://educador360.com/gestao/ciencia-ou-opinioao/>>.

SCHULZ, Peter. COVID-19: ciência não é opinião, é conhecimento. **Jornal da UNICAMP**, 11 de abril de 2020. Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/peter-schulz/covid-19-ciencia-nao-e-opinioao-e-conhecimento>>.

A ciência é baseada em evidências, não em opiniões. O Tempo, 30 de nov. de 2021. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/opinioao/artigos/a-ciencia-e-baseada-em-evidencias-nao-em-opinioes-1.2576730>>.

Ciência & conhecimento científico. PUC Goiás, 09 de ago. de 2015. Disponível em: <<http://professor.pucgoias.edu.br/sitedocente/admin/arquivosUpload/10102/material/Aula%2001%20-%20A%20ci%C3%Aancia%20e%20o%20conhecimento%20cient%C3%ADfico.pdf>>.

Conceito de opinião. Conceito. de, 21 de jun. de 2012. Disponível em: <<https://conceito.de/opinioao>>.

Significado de Opinião. Significados. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/opinioao/>>.

ZYGBAND, Thiago. Objetividade Científica – Saiba o que é e qual a sua importância. Tectonia, 05 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www.tectonia.com.br/filosofia/objetividade/>>.

MOREL, Ana P. M. Negacionismo da Covid-19 e educação popular em saúde: para além da necropolítica. Trabalho, Educação e Saúde, v. 19, 2021, e00315147. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00315.

Negacionismo: o perigo do pensamento negacionista. Disponível em: <<https://www.telavita.com.br/blog/negacionismo/>>.

CALIL, Gilberto Grassi, A negação da pandemia: reflexões sobre a estratégia bolsonarista. ARTIGO • Serv. Soc. Soc. (140) • Jan-Apr 2021 • <https://doi.org/10.1590/0101-6628.236>

RATHSAM, Luciana. Negacionismo na pandemia: a virulência da ignorância. UNICAMP. 14, ABR - 2021. CULTURA E SOCIEDADE

MENDONÇA, Marina Gusmão de. Crise sanitária: da Revolta da Vacina à pandemia de COVID 19. MUNDO E DESENVOLVIMENTO. Revista do Instituto de Estudos Econômicos e Internacionais. v. 1 n. 5 (2021): Dossiê “Negacionismo e pandemia: um debate sobre ciência, política, cultura, economia e sociedade”

Materiais:

Imagem “eu tenho uma opinião” e demais imagens presentes na apresentação da oficina foram retiradas do Imagens Google.

Equipe:

Bolsistas: Alana Quadros, Denilo Rodrigues, Gabriella Barrozo, Gabriela Suemi e Angélica Buscarini

Coordenação da oficina: Prof. Gilberto Calil